

RESUMO SIMPLES - SAÚDE DO IDOSO

A SOBRECARGA DE CUIDADORES FAMILIARES COM PARKINSON E ALZHEIMER E SUA RELAÇÃO COM O AUTOCUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Farias Dos Santos (fariaslaisdossantos@gmail.com)

Ana Luiza De Almeida Silva (analu.almd@gmail.com)

Lívia Maria Monteiro De Almeida (liviamaria.mtr@gmail.com)

Inana Fauro De Araújo (inana@unifap.br)

Introdução: Mediante o aumento da expectativa de vida, nota-se que o processo de envelhecimento está ficando mais evidente, ocorrendo uma maior incidência de doenças crônicas neurodegenerativas como parkinson(DP) e alzheimer(DA) que causam alterações cognitivas e funcionais nos idosos. Conforme o avanço da doença, essas pessoas começam a ser dependentes de cuidados específicos que são realizados por cuidadores, esses ficam responsáveis por promover o autocuidado apoiado e atividades que o paciente não consegue desenvolver sozinho, logo o cuidador começa a ter uma grande responsabilidade que pode causar uma sobrecarga física e psicológica.

Objetivo: Expor a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) em um dos encontros do grupo de Pesquisa e Extensão REVIVER com os participantes do projeto Metodologia: Relato de experiência do tipo descritivo, baseado na experiência de acadêmicos de enfermagem participantes do Projeto Reviver na Universidade Federal do Amapá, tendo como público alvo os cuidadores familiares de

portadores de DA e DP. Nesse encontro foi aplicado um questionário para que se verificasse os conhecimentos preexistentes pelos participantes da pesquisa, seguido por uma roda de conversa com o para falar sobre autocuidado mediada por acadêmicas. Resultados: Após a tabulação de dados, foi possível observar que, durante a atividade estiveram 19 pessoas presentes sendo 57% do sexo feminino, 42% do sexo masculino, com média de idade entre 30 e 40 anos. Dentre os participantes 42% afirmam que talvez tenham deixado de se cuidar após o diagnóstico do seu familiar e 42% afirmam que não deixaram de praticar o autocuidado e 15% afirmaram que deixaram de se cuidar. Diante do exposto, é possível observar que o diagnóstico não afeta somente o paciente, mas também o cuidador dessa pessoa que passa a se colocar em segundo plano, não fazendo atividades físicas e não indo ao médico na frequência certa. Considerações finais: Torna-se evidente a importância de abordar a temática do autocuidado, visto que com o incentivo do Projeto Reviver muitos cuidadores começaram a separar tempo da sua rotina para realiza-lo, pois entendem que ficando bem consigo mesmo e valorizando a sua saúde conseguem prestar o cuidado ao outro.